

APRESENTAÇÃO

Nesta edição cuja abrange diversas temáticas sobre **Perspectivas Contemporâneas**, o título escolhido para representar os diversos trabalhos aqui publicados, o qual também foi o tema escolhido para o XVI Encontro de Ciências Sociais, realizado na Universidade Federal de Pernambuco no segundo semestre de 2017, tem como objetivo trazer novas discursões das ciências sociais.

Os trabalhos publicados foram submetidos por estudantes e pesquisadores graduandos, mestrandos, doutorandos e pesquisadores com pós-doutorado, de diversas instituições tanto do Brasil, quanto internacional, tais como: UFPE, UFMG, UFGO, UFRB, PUC-Rio, UFS, e Universidade Fernando Pessoa (Portugal); cujos trabalhos foram avaliados por diversos pesquisadores especialistas.

Para iniciar a edição, os pesquisadores Patrick Ely Pinheiro e Daniel Henrique trazem uma compreensão do partido Podemos e a superação dos problemas a cerca da crise de representação institucional.

Em seguida, a doutoranda Divania Costa Silva da Universidade Federal de Sergipe, pensando nas questões quilombolas do estado de Alagoas, busca entender através desse paper relações contenciosas de determinados processos políticos, deste modo, compreender a Estrutura de Oportunidades Políticas e, diversificações de inserções sócio-políticas. Também o pesquisador Jose Dias Neto da Universidade Federal de Minas Gerais contribui pensando as vivências e resistências quilombolas contemporâneas, especificamente dos moradores da comunidade Quartel do Indaiá, no município de Diamantina/MG.

O quarto paper que compõe é do doutor Joaquim Filipe Castro, da Universidade Fernando Pessoa - Portugal, com uma revisão de trabalhos publicados na Revista American Anthropologist, sobre Aculturação, pensando os principais modelos da abordagem que seguiram a evolução histórica da cultura norte-americana.

Seguindo com ênfase ao trabalho qualitativo, a pesquisadora Marcia Cristina de Oliveira Dias traz um trabalho etnográfico sobre a resistência das práticas agrícolas na cidade de Rio de Janeiro, mais especificamente no Parque

Estadual da Pedra Branca, destacando-se relação entre o campo e a cidade, tradição e modernidade, produção agrícola e conservação da natureza.

O sexto paper é da pesquisadora Tereza Bruno De Faria Espadeiro, que focaliza sua pesquisa em torno do uso de psicotrópicos relacionado com a busca do alívio do estresse e do sofrimento pelos estudantes de graduação da Universidade Federal de Pernambuco. Seguindo, as pesquisadoras Shirley Emanuely Souza e Silvana Sobreira Matos estudam a percepção de profissionais de saúde sobre a oferta de serviços e atendimento de uma unidade de reabilitação para crianças com síndrome congênita do Zika Vírus em Vitória de Santo Antão-Pernambuco.

Pensando na Política Pública de Gestão Democrática da Educação em organizações do campo educacional de Pernambuco, o pesquisador Jamerson Kemps Moura traz uma análise caracterizada por culturas organizacionais advindas de práticas socioprofissionais ainda ligadas ao autoritarismo e novas demandas oriundas do processo de redemocratização. Seguindo a discussão sobre educação, o pesquisador Rodrigo Torres Quintanilha, da Universidade Federal de Goiás, busca compreender o “novo” modelo de acumulação flexível, a educação escolarizada no processo de formação de trabalhadores preparados para uma nova dinâmica produtiva, embora o conduzindo a uma educação tecnicista.

Para finalizar a seção de artigos os pesquisadores Itamá Winicius do Nascimento Silva e Marco Aurelio Silva Neves buscam refletir sobre as contribuições de Celso Furtado na explicação da dependência política em América Latina, focando no Governo de Getúlio Vargas.

A edição encerra com três ensaios; o primeiro é uma análise da influência da música nas diversas culturas acerca de uma reflexão sobre a subjetividade das emoções e sentimentos que ela produz, no processo a partir da percepção musical, dos pesquisadores Wenderson Santos Lima, Leandro Sipriano de Santana e Barbara Salla Marx; o segundo trabalho é da pesquisadora Tailane Santana Nunes da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, pensando em uma consciência africana que começou a se expressar a partir do I Congresso Pan-africanista, organizado em Paris, em 1919, sob liderança de W.E.B. DuBois. Com presença do intelectual e militante Abdias do Nascimento.

Por fim, a edição se encerra com o ensaio titulado **POVOS INDÍGENAS BRASILEIROS: A CPI DA FUNAI E DO INCRA E A CRIMINALIZAÇÃO DE ANTROPOLÓGAS (OS)**, do mestre e pesquisador Francisco Marcelo Gomes Ferreira, o qual traz o contexto atual da questão indígena no Brasil a partir da análise da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da FUNAI iniciada no ano de

2015. A mesma apresenta como consequência mais perniciosa a criminalização de antropólogos (os) questionando assim a legitimidade do saber/ fazer antropológico, bem como a autonomia e defesa dos povos indígenas enquanto sujeitos de direito.

Recife, julho de 2018.

Editor

Wenderson Luan Dos Santos Lima

Comissão Editorial

Aline Oliveira Gomes da Silva - UEL

David Ferreira de Araújo

Henrique Rodrigues Moreira – UFF

Jéssica Costa Silva

Lucas Portela Delgado Freitas

Lujan Fragoso de Farias Júnior

Marcos Cesar Martins Pereira

Rayza Almeida da Hora Silva

Tales Corrêa Simão – UFJF

Wenderson Luan Dos Santos Lima